

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CUIDADORES DOMICILIARES DE IDOSOS

Relatoria: DIEGO XIMENDES DA SILVA
ISABELLE GOMES NOGUEIRA
LARISSA AMORIM MENDONÇA BELIDO

Autores: MARIANA DE SOUZA LINHARES
BEATRIZ MIRANDA DE PAULA SANTOS
CAMILA CARLOS BEZERRA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cuidador domiciliar de idosos, em geral, exerce atividades para as quais não teve preparo prévio, gerando insegurança, medo e receio, contribuindo, muitas vezes, para o desencadeamento de complicações decorrentes da realização de cuidados não qualificados, assim, os cuidadores domiciliares de idosos precisam ser alvo de orientações de como proceder nas situações mais específicas, e receber em casa periódicas visitas de profissionais da área da saúde, principalmente do enfermeiro que é o profissional mais inserido no processo do cuidar. **OBJETIVO:** Apresentar as experiências dos acadêmicos de enfermagem com cuidadores de idosos de um abrigo. **METODOLOGIA:** As atividades de educação em saúde desenvolvidas no projeto de extensão universitária foram realizadas aos sábados, com carga horária de três horas semanais, em um período de seis meses, no abrigo para idosos Fraternidade Amigos Irmãos da Caridade (FAIC), cujo cuidadores não são formais ou profissionais. O grupo de acadêmicos supervisionados pela coordenadora realizou palestras, rodas de conversas e orientações sobre assuntos e patologias que acometem os idosos. Dentre os assuntos abordados destacaram-se os cuidados gerais com idosos, prevenção de quedas, diabetes, hipertensão e tabagismo. **RESULTADOS:** Os primeiros momentos de encontro com os cuidadores serviram para identificar as necessidades dos idosos e dos cuidadores ao prestar assistência, este diagnóstico possibilitou um planejamento. As atividades de educação em saúde visaram capacitar os cuidadores de idosos, para que o cuidado prestado possa ter por base a humanização das ações, a prevenção e a preservação da capacidade funcional do idoso, e ainda, permitir que o acadêmico aprimore técnicas educativas e de comunicação ao repassar os conceitos referentes ao cuidado à pessoa idosa, além de possibilitar a integração dos cuidados. **CONCLUSÃO:** As atividades de educação em saúde desenvolvidas foram satisfatórias, visto que os discentes envolvidos perceberam a importância da prestação de cuidados adequados pelos cuidadores, uma vez que as atividades formam necessárias para provocar mudanças e esclarecimento acerca de melhores condutas que o cuidador deve tomar no cuidado ao idoso.